

## Nivelamento

**Disciplina: Matemática**

**Aula: 20**

**Prof. Wilson Francisco Julio**

**Duração: 12:29**

Olá, seja bem-vindo a mais uma aula de nivelamento em Matemática. Hoje, nós vamos falar da trigonometria, no ciclo trigonométrico. O objetivo da aula é compreender os conceitos das relações trigonométricas no ciclo trigonométrico.

O que é um ciclo trigonométrico ou uma circunferência trigonométrica? Chama-se circunferência trigonométrica uma circunferência com raio unitário, onde os ângulos são medidos a partir da origem, em cima do eixo  $x$  e todos os ângulos no sentido anti-horário vão ser positivos e no sentido horário negativos.

Dentro desta circunferência (eu vou traçar um arco qualquer, que a gente vai chamar de  $x$ ), o  $x$  vai ter um segmento de arco de  $A$  até  $M$ . Eu vou projetar esta extremidade do arco no eixo do  $x$  e projetar no eixo do  $y$ . Então, na hora em que eu projetar no eixo do  $y$ , eu vou ter uma medida, que é chamada  $OM_1$ , letra  $O$  porque eu tenho este círculo com o centro  $O$ .

Este segmento  $OM_1$  é chamado de seno, seno do ângulo  $x$ . E o segmento  $OM_2$ , que está projetado no eixo do  $x$ , é chamado de cosseno de  $x$ . Perceba que aqui nós temos um triângulo. Falamos do triângulo na aula

anterior, sobre a definição de seno e cosseno no triângulo, que aqui também cai num triângulo.

Sinal dessa função: se você observar, quando eu projeto qualquer extremidade no eixo do  $y$ , o seno vai ser positivo e o cosseno também, no primeiro quadrante. No segundo quadrante, qualquer arco que eu projetar no eixo do  $y$  eu também vou ter um valor positivo, mas aqui no eixo do  $x$  eu vou ter um valor negativo. Então, o cosseno vai ser negativo no segundo quadrante.

No terceiro quadrante, eu tenho seno negativo e cosseno também negativo. No quarto quadrante, eu vou ter seno negativo e cosseno positivo.

Então, vamos ao quadro: no primeiro quadrante, seno positivo e cosseno positivo. No segundo quadrante, seno positivo e cosseno negativo. No terceiro quadrante, os dois são negativos. No quarto quadrante, o seno é negativo e o cosseno é positivo. Para ler seno, você vai ler no eixo do  $y$ , para ler cosseno, no eixo do  $x$ , sempre.

O gráfico da função seno é uma curva chamada senoide. Você faz uma volta na circunferência atribuindo zero,  $\pi$  sobre dois,

$\pi$ , três  $\pi$  sobre dois e dois  $\pi$ . Nos extremos da circunferência são onde você vai enxergar os valores. Aqui, você tem o eixo do  $y$  para fora de seno. Quanto tem zero grau, onde vai cair? No zero, na origem. Quando o seno for seno de zero, vai dar zero, está aqui.

Seno de  $\pi$  sobre dois ou nos noventa graus: está aqui em cima, vale todo o raio da circunferência, que é um. Então, aqui, como ficou  $\pi$  sobre dois, está no um aqui. Quando chegar no  $\pi$ , projeta lá e vai no zero de novo. Quando for três  $\pi$  sobre dois, que é no final do extremo do terceiro quadrante, eu tenho o raio da circunferência, só que do lado negativo. Então, vai dar menos um, é o que está aqui embaixo.

E quando voltar aqui no zero, que dá uma volta completa, dois  $\pi$ , cai no zero de novo, daí completou. Daí, você vai ligar esses pontos e forma uma curva. Se eu for para uma segunda volta, ele vai continuar para lá, fazendo a mesma curva. Ou para cá também, a mesma curva. O período dele, ou seja, o intervalo de repetição, é de zero a dois  $\pi$ . De dois em dois  $\pi$  ele vai repetir essa curva toda.

O seno é uma função ímpar. Por quê? Quando eu tenho  $f$  de menos  $x$  igual a menos  $f$  de  $x$ , ela é chamada de função ímpar. Observe aqui: eu tenho um arco  $x$ , encontrei o seno de  $x$  aqui, se eu pegar o  $x$  no sentido negativo, menos  $x$ , eu vou encontrar o seno na parte de baixo. Então, o

seno de menos  $x$  vai ter o sinal contrário do seno de  $x$ , vai ser menos o seno de  $x$ , seno de menos  $x$  é igual a menos seno de  $x$ . Quando acontece isso, é dito que a função é a função ímpar.

Vamos para a função cosseno. A função cosseno é a mesma coisa, nós vamos dar uma volta na circunferência fazendo toda aquela análise dos quadrantes. Só que agora, o cosseno, eu leio onde? No eixo do  $x$ . Quando eu tenho zero aqui, o cosseno vale um, porque vai estar o raio da circunferência, então, sai do um. Quando  $x$  for zero, o  $y$  dá um.

Quando eu tenho  $\pi$  sobre dois, que é noventa graus, o cosseno vai dar zero, vai se projetar em cima do zero. Quando eu tenho cento e oitenta graus ou  $\pi$  radianos, eu vou ter um segmento em cima do eixo do  $x$ , só que negativo, olhe o raio aqui embaixo, menos um.

Quando eu tenho três  $\pi$  sobre dois, eu vou projetar no eixo do  $x$  e vou cair no zero de novo, em cima da linha. E quando eu completar a volta, dois  $\pi$ , volta a ser o tamanho do raio, volta a ser um. Então, vou traçar esses pontos e completo a curva. O cosseno também se repete a cada dois  $\pi$ , a cada dois  $\pi$  ele repete a curva.

Só que o cosseno é uma função par. Por quê? Se eu tenho cosseno de  $x$ , vai ser igual ao cosseno de menos  $x$ . Cai no mesmo lugar, tem  $x$  aqui e menos  $x$  aqui, o cosseno dá o mesmo valor. Quando acontece isso, ela é

chamada de função par, é o cosseno de  $x$  igual ao cosseno de menos  $x$ .

Existe uma assimetria no estudo seno e cosseno. Quando eu tenho um arco  $x$  (vou ter um seno de  $x$ ) e eu tenho no segundo quadrante um arco cento e oitenta menos  $x$ , o seno de cento e oitenta menos  $x$  dá o mesmo valor do seno de  $x$ , cai no mesmo lugar, então, são iguais.

E o cosseno? O cosseno de  $x$  está à direita, positivo. Quando eu tenho cento e oitenta menos  $x$ , ele está do lado esquerdo. Ou seja, o cosseno de cento e oitenta menos  $x$  é menos o cosseno de  $x$ , ele tem o mesmo valor, só que no sentido contrário, porque é negativo. Vai dar o mesmo tamanho, só que negativo.

A gente fala de cento e oitenta menos  $x$  (ou  $\pi$  menos  $x$ , se for em radianos). Se for em radianos, vai ser  $\pi$  menos  $x$ , é a mesma ideia, o seno vai dar o mesmo valor e o cosseno vai dar o contrário.

Quando eu tenho um arco no terceiro quadrante, vou ter seno negativo e cosseno negativo. Por que eu sei que este daqui é o mesmo ângulo? Porque ele é oposto pelo vértice em relação àquele ângulo  $x$  lá. Se aqui é  $x$  e aqui também é  $x$ , então, esse vai ser cento e oitenta mais  $x$ .

Este tamanho aqui é o mesmo daqui, só que este está acima e este está baixo, então, ele é negativo. Cento e oitenta mais  $x$  vai dar menos seno de  $x$ . Cento e oitenta mais  $x$  por

cosseno vai dar menos cosseno de  $x$ . Ou seja, no terceiro, os dois são negativos. E se eu fizer com radiano, a mesma coisa:  $\pi$  mais  $x$  é menos seno de  $x$ , cosseno de  $\pi$  mais  $x$  é menos cosseno de  $x$ .

Faltou aí o quarto quadrante. Quando eu tenho o quarto quadrante, eu tenho  $x$  e menos  $x$  aqui. Se aqui é  $x$ , então, é trezentos e sessenta menos  $x$ . O cosseno deu o mesmo valor, a mesma medida. Então, cosseno de trezentos e sessenta menos  $x$  é igual ao cosseno de  $x$  e o seno de trezentos e sessenta menos  $x$  e menos o seno de  $x$ , porque aqui você tem positivo e aqui vai dar negativo.

Ou você usa dois  $\pi$  menos  $x$  para poder representar o mesmo arco, só que em radianos, o seno vai dar negativo e o cosseno vai dar positivo.

Finalizando esta aula, espero que você tenha compreendido. Caso tenha ficado alguma dúvida, assista de novo ao vídeo, consulte as bibliografias e tenha um bom estudo.

UMC